



Divulgação

ENTREVISTA

Thalita Rebouças _ escritora

‘Eu me senti respeitada, parte da família’

Thalita Rebouças lançou o livro “Fala Sério, Mãe” em 2004 e, agora, a publicação virou filme. Mesmo com mais de uma década do lançamento, o tema abordado no livro continua atual e conquistou todos os públicos, não só os adolescentes.

DIÁRIO_ Como surgiu a ideia de transformar o livro em filme?

THALITA REBOUÇAS_ Surgiu com o Pedro (Vasconcelos, diretor). Ele adaptou o “Tudo Por um Popstar”, que é um livro meu anterior ao “Fala Sério, Mãe”. E foi tudo muito rápido. Em um dia o Pedro disse: “Thalita, vamos fazer um filme?”. Na semana seguinte: “O que você acha da Ingrid?”. Depois: “Vamos jantar com a Ingrid?”. E agora estamos aqui (risos).

Qual a importância desse filme para você?

É um filme que considero meu, mesmo. É um filme que me senti acolhida, abraçada, respeitada, me senti parte da família. Criamos cenas juntos e todos trabalharam para manter a alma do livro ali. E isso foi fundamental para eu estar tão feliz com esse filme.

Você se identifica com a relação da Ângela e Malu?

Minha mãe não era tão mico quanto a Ângela Cristina. Minha avô também não (risos). Sempre digo que o livro é para quem é mãe, para quem é filha. Porque de todas as histórias que estão ali, pelo menos com uma você se identificará.



Embora tenha um jeito nada sutil, Ângela Cristina ama muito seus filhos



Desde pequena Malu mostrava para os seus pais sua personalidade forte

Fotos de divulgação